Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ASPECTOS QUE CONTRIBUEM PARA CONSOLIDAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO ÂMBITO HOSPITALAR

Relatoria: Deisiele dos Santos Rolim

Autores: Karina Andressa Cavalheiro
Andréia Heidmann
Pâmella Pluta
Gabriela Ceretta
Mariana Fuchs
Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A segurança do paciente (SP) é um tema discutido mundialmente, é essencial para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde. Segundo a RDC 36/2013, cultura de segurança é definida como conjunto de valores, atitudes, competências e comportamentos que determinam o comprometimento com a gestão da saúde e da segurança (BRASIL, 2014). No Brasil, após o lançamento do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) as metas para promover e apoiar as iniciativas voltadas à SP, se intensificaram, enfatizando essa preocupação por meio da implementação de ações voltadas à SP visando a efetivação de uma cultura segura (BRASIL, 2013). Sendo que avaliar a cultura de segurança é importante para medir as condições organizacionais, que levam a possíveis danos ao paciente nos serviços de saúde (BRASIL, 2016). Objetivo: Identificar e compreender fatores contribuintes para a consolidação da cultura de SP na perspectiva de lideranças, em um hospital acreditado. Método: Estudo realizado em uma instituição hospitalar de porte IV, acreditada pela Organização Nacional de Acreditação, nível II, situada no noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, por meio da realização de Grupo Focal (GF), com 12 lideranças da instituição, no intuito de compreender os resultados positivos e identificar fatores que contribuíram para a consolidação da cultura de SP. O GF foi realizado em dois momentos. A coleta de dados ocorreu em agosto de 2018. Os participantes assinaram os termos de consentimento livre e esclarecido, em duas vias. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIJUI, sob o CAAE nº 30449514.3.0000.5350. Resultados: A partir da questão norteadora: quais os fatores que contribuem para que a cultura de segurança do paciente seja positiva em uma instituição? O grupo elencou, como fatores que contribuíram na consolidação da cultura segura, valorização profissional, apoio da gerência, implantação de protocolos, o trabalho em equipe, satisfação profissional e condições de trabalho. Sendo ainda, abordado a importância da cooperação mútua, o diálogo, e o vínculo entre as equipes, para avaliar a implementação da SP. Conclusão: Esta pesquisa possibilitou identificar os fatores contribuintes para uma cultura de segurança do paciente. Esses fatores, foram fundamentais para desenvolver uma assistência embasada na segurança do paciente, sendo que quando implementados, tem potencial de resultar no fortalecimento da equipe e no desenvolvimento de uma assistência segura.